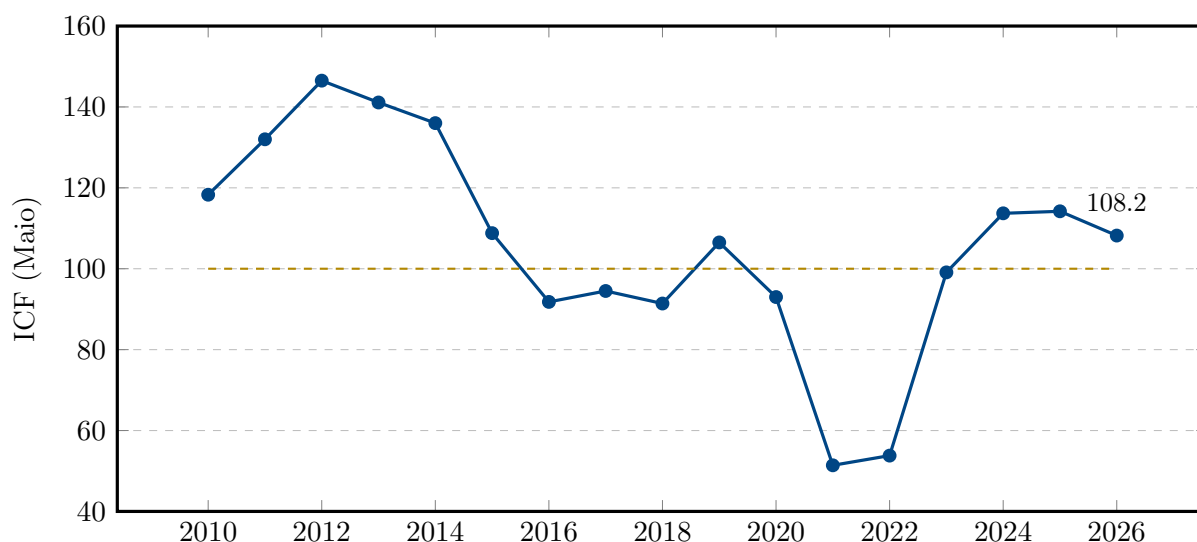


## Intenção de Consumo das Famílias tem pior resultado para o mês desde 2023

Em maio de 2026, a Intenção de Consumo das Famílias (ICF) em Santa Catarina atingiu **108,2 pontos**, registrando um leve recuo de 0,3% frente aos 108,5 pontos observados em abril. **Este é o pior resultado para um mês de maio desde 2023**, quando o indicador havia marcado 99,1 pontos. O desempenho estadual difere do cenário nacional, onde a ICF cresceu pelo sétimo mês consecutivo, atingindo 106,6 pontos. Apesar da trajetória de arrefecimento em Santa Catarina, o índice permanece acima da zona de neutralidade (100 pontos), mantendo um nível moderado de satisfação entre as famílias.



Valores acima de 100 pontos indicam satisfação das famílias; abaixo de 100 pontos indicam insatisfação.

Figura 1: Evolução da ICF em Maio (2010–2026)

A variação observada no mês foi marcada por um leve recuo na confiança das famílias, com o ICF registrando 108,2 pontos em maio. O resultado foi influenciado principalmente pela deterioração em componentes essenciais das condições de consumo. O nível de consumo atual, que já vinha em trajetória descendente, registrou uma queda de 2,7% na comparação mensal, acumulando uma retração expressiva de 18,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, o que evidencia uma redução significativa no ritmo de compra das famílias. O acesso ao crédito e o momento para bens duráveis seguiram a mesma tendência negativa, com recuos mensais de 2,9% e 2,4%, respectivamente.

Por outro lado, o bloco do momento atual apresentou desempenhos divergentes. O indicador de emprego atual destacou-se positivamente, registrando alta de 2,2% na comparação mensal e mantendo um avanço de 2,8% no comparativo interanual, o que sinaliza resiliência no mercado de trabalho. Contudo, a renda atual não acompanhou esse movimento, registrando queda de 0,9% no mês, o que pressiona o poder de compra e contribui para a cautela das famílias.

No campo das expectativas, o cenário foi mais heterogêneo. A perspectiva profissional manteve-se estável (0,0%) na comparação mensal, mas ainda reflete uma retração de 6,4% frente ao mesmo período de 2025, sinalizando cautela persistente quanto ao mercado de trabalho futuro. Em contrapartida, a perspectiva de consumo surpreendeu positivamente ao avançar 3,3% na margem, embora ainda acumule queda de 7,1% na comparação interanual. Em conjunto, os dados de maio reforçam a necessidade de atenção, dado que a perda de dinamismo em componentes-chave do ICF mantém o índice geral em trajetória de ajuste frente aos patamares observados no início do ano.

Tabela 1: Resultados da ICF em Santa Catarina - Maio/2026

Subindicador	Abr./26	Mai./26	Mês/Mês	Mês/Ano	Fev./20
<b>ICF</b>	108,5	108,2	-0,3%	-5,3%	-3,5%
<b>Momento atual</b>					
Emprego Atual	128,0	130,8	2,2%	2,8%	5,9%
Renda Atual	125,6	124,4	-0,9%	-0,9%	2,6%
<b>Condições de consumo</b>					
Nível de consumo atual	86,5	84,2	-2,7%	-18,7%	-8,7%
Acesso ao crédito	107,2	104,0	-3,0%	-1,8%	-5,5%
Momento para Duráveis	79,8	77,9	-2,4%	-7,6%	-6,4%
<b>Perspectivas</b>					
Perspectiva profissional	129,4	129,4	0,0%	-6,4%	-9,7%
Perspectiva de consumo	103,2	106,5	3,3%	-7,1%	-4,1%

Fonte: Núcleo de Inteligência Estratégica Fecomércio SC com dados da CNC.